



Programa 14

Programa de Melhoria da Qualidade do Ensino Superior e Desenvolvimento da Investigação Científica e Tecnológica

Objectivo 14.1: Fortalecer as instituições do ensino superior

Vamos melhorar as instituições de ensino superior, de acordo com os padrões nacionais e internacionais, através da adequação do seu quadro regulamentar e processual.

Prioridade 14.1.1: Expansão e diversificação da oferta formativa

1. Concluir e implementar o processo de harmonização curricular.
2. Criar cursos de graduação ajustados às exigências do mercado de trabalho, em particular nas áreas STEAM e outras prontarias.
3. Aprovar o Quadro Nacional de Qualificações do Ensino Superior.
4. Matenabzar o projecto de desenvolvimento da pós-graduação.
5. Capacitar os gestores das IES sobre o plano de desenvolvimento institucional.
6. Capacitar as IES pedagógicas.
7. Elaborar a proposta de diploma legal sobre o financiamento do ensino superior.

Prioridade 14.1.2: Garantia da qualidade no ensino superior

1. Dotar o Instituto Nacional de Avaliação, Acreditação e Reconhecimento de Estudos do Ensino Superior (INAAREES) de recursos financeiros e materiais para realização da avaliação externa.
2. Divulgar os instrumentos da avaliação e acreditação.
3. Monitorizar a realização da auto-avaliação das IES e respectivos cursos.
4. Constituir a bolsa de avaliadores.
5. Realizar a avaliação externa e acreditação da qualidade das IES que ministram cursos nas áreas das ciências médicas e da saúde e respectivos cursos.
6. Divulgar os resultados da avaliação externa e acreditação da qualidade das IES e respectivos cursos.
7. Monitorizar a realização do processo de avaliação de desempenho docente.
8. Criar o Observatório de Empregabilidade dos Graduados.

Objectivo 14.2: Reforçar e acelerar a capacitação dos investigadores e dos futuros profissionais

Vamos potenciar academicamente os recursos humanos nacionais através da afiliação de docentes e de investigadores aos centros de investigação das IES e dos institutos do Estado, apoiando a sua capacitação e formação pós-graduada nos projectos de geminação, e garantindo o acesso a bolsas de estudo aos alunos promissores nas áreas da saúde, educação, agronegócio e STEAM, e em todos domínios estratégicos de formação dos *megacusters* identificados.

Prioridade 14.2.1: Potenciação de projectos de bolsas de estudo

1. Aumentar o número de bolsas de estudo, com foco nas áreas da saúde, educação, agronegócio e STEAM.
2. Activar a iniciativa "Projecto de 300 melhores licenciados".
3. Acompanhar o percurso académico dos estudantes em formação.
4. Apoiar a formação de professores do ensino geral.
5. Identificar oportunidades de inserção profissional dos estudantes em formação.

**Prioridade 14.2.2: Reforço do capital humano do SBES e do SNCTI**

1. Aumentar o corpo docente que possui licenciaturas, mestrados e doutoramentos.
2. Contratar membros do corpo docente para as IES públicas.
3. Contratar profissionais não-docentes para o Subsistema do Ensino Superior (SBES).
4. Recrutar investigadores e não-docentes para o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI).

Objectivo 14.3: Dotar as IES públicas e as II&D de infraestruturas adequadas ao cumprimento da sua missão

As nossas soluções visam capacitar as IES e as Instituições de Investigação e Desenvolvimento (II&D) de forma a garantir um ambiente propício ao ensino e à aprendizagem, e à manutenção e retenção do pessoal docente e não docente, assim como ao desenvolvimento da investigação científica, inovação e transferência de tecnologia.

**Prioridade 14.3.1: Reabilitação das infraestruturas do SBES e do SNCTI**

1. Executar o projecto Angola Research Education Network (AngoREN).
2. Reabilitar e apetrechar os laboratórios do Centro Nacional de Investigação Científica (CNIC).
3. Finalizar e operacionalizar o Centro de Ciência de Luanda.
4. Fornecer equipamento e novas instalações ao Hospital Universitário da Universidade Agostinho Neto.
5. Reabilitar o Instituto de Gestão, Logística e Transportes da Universidade de Luanda.
6. Desenvolver a modalidade de ensino superior a distância, operacionalizando a Universidade Virtual de Angola, juntamente com parceiros privados.
7. Fornecer novas instalações a:
 - Institutos Superiores de Ciências da Educação (Luanda, Benguela, Sumbe, Huambo, Cabinda, Uíge e Huíla);
 - Universidades (Katiavala Bwila no Campus da Baía Farta, Onze de Novembro, Kimpa Vita, Rainha Njinga a Mbande, Lueji A Nkonde, Luanda e Cuito Cuanavate);
 - Institutos Superiores Politécnicos (Soyo, Cuanza Norte, Cuanza Sul e Bié);
 - Institutos Politécnicos (Ondjiva da Universidade Mandume Ya Ndemufayo); e
 - Escolas Superiores Pedagógicas (Bié e Cuanza Norte).



*Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Superior Politécnico de Porto
Amboim, 2023 - 2028*



**PLANÓ DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DO INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM
2023 - 2028**

PORTO AMBOIM, 2022

8.- Responsabilidade Social

A Responsabilidade Social é um dos pilares sobre os quais o ISUP se edifica no contexto regional em que se coloca, tendo em vista a formação humanística dos estudantes, a relação da produção do seu conhecimento no âmbito local e global, a sustentabilidade como factor transversal e a cultura como propriedade inerente à promoção de mudanças estruturais na sociedade. Compreende, portanto, o conjunto de acções nas quais a comunidade e a sociedade actuam como sujeitos, com plenos direitos ao acesso às informações e aos conhecimentos produzidos no meio académico. Parte indissociável da missão institucional do ISUP, a Responsabilidade Social contribui para o desenvolvimento humano, a justiça social, a democracia e a cidadania; por conseguinte, induz a Instituição ao dimensionamento das estratégias de produção do conhecimento alinhadas ao reconhecimento de demandas oriundas do solo sociocultural onde a O Instituto Superior Politécnico de Porto Amboim actua.

É possível, pois, observar que a Responsabilidade Social institucional concorre decisivamente para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, principalmente os de números 4, 8 e 10, os quais buscam, respectivamente, “assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”, “promover o crescimento económico sustentável, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos” e “reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles”. Nesse sentido, o ISUP tem ampliado significativamente a sua participação nas grandes questões que visam a dar sustentabilidade e condições para o exercício da cidadania, implementando políticas que garantam a oferta dos seus serviços aos distintos sectores e grupos da sociedade e aos seus actores internos: professores, servidores técnico-administrativos e alunos.

A Projectação para o período de 2023-2028, alfigura-se um outro objectivo que é a implementação nas modalidades do Ensino a Distância, e Semi-presencial dos cursos mais antigos:

Tabela 6:

Projectação de cursos na modalidade do Ensino a Distância

Áreas de Saber	No.	Cursos de Licenciaturas
Ciências das Engenharias e Tecnologias	1	Engenharia de Telecomunicações
	2	Engenharia Informática
	3	Engenharia de Construção Civil
	4	Engenharia Electrónica
Ciências Humanas, Sociais e da Educação	5	Direito
	6	Ensino Primário
	7	Psicologia
	8	Gestão e Administração Pública
	9	Gestão Empresarial e Contabilidade

10.3- Organização e Gestão da Investigação Científica

Linhas de orientação da gestão da investigação científica

- Desenvolver o potencial científico da Instituição;
- Desenvolver projectos de investigação de acordo com as linhas de investigação definidas;
- Assegurar que os trabalhos de fim de curso de licenciatura, dissertações de mestrado, correspondam com as linhas de investigação dos projectos em execução;
- Aumentar de forma gradual o número de artigos científicos que os docentes e estudantes publicam em revistas científicas de prestígio internacional em correspondência com o potencial científico da instituição;
- Criação do centro de estudos e investigação científica e desenvolvimento como estrutura organizativa especializada para o desenvolvimento da investigação na instituição;

- Criação de uma revista científica como forma de divulgação do conhecimento produzido na instituição

- Consolidar da página Web e outros canais de intercâmbio e divulgação científico com o uso das ferramentas e as técnicas mais modernas existentes;

- Incentivo incremento da participação dos docentes e estudantes em eventos científicos de carácter nacional e internacional e os resultados da actividade científica.

Tabela 7:

Objectivos Estratégicos da Gestão da Investigação Científica e Pósgraduação

Objectivos Estratégicos	Indicadores
Aperfeiçoar o processo da investigação científica na Instituição.	Consolidação das linhas de investigação da Instituição. Planificação, organização, execução e avaliação de ações de investigação Científica e Pós-graduação Acompanhamento da elaboração, apresentação e das defesas de trabalhos de fim de curso de licenciatura e mestrado: Estruturação do sistema de distribuição de docentes pelos discentes em culminação de estudos. Criação de uma estratégia de formação Pós-graduada dos docentes da Instituição: Aproveitamento do potencial dos Doutores para o desenvolvimento institucional: Relacionar as linhas de investigação com as exigências socio-económico da região e do desenvolvimento científico-tecnológico: Elaboração de estratégias para a educação ambiental: Consolidação de estratégias de formação de docentes e funcionários no domínio da língua inglesa como ferramenta de trabalho: Participação dos docentes, investigadores e estudantes em redes de conhecimentos, investigação, desenvolvimento e inovação: Incorporação dos docentes com grau de mestre e Doutor nos projectos de investigação: Correspondência entre os trabalhos de fim de curso de licenciatura e mestrados com as linhas de investigação da instituição.
Melhorar a formação de pós-graduação na Instituição	Diagnóstico das necessidades de formação Pós-graduada contexto no local: Avaliação do nível de execução dos planos de formação dos docentes e não docentes; Consolidação e melhoria do curso de agregação Pedagógica. Estabelecimento de protocolos de cooperação com entidades e instituições nacionais e estrangeiras para o desenvolvimento de projetos de pós-graduado; Correspondência entre as funções que desempenham os docentes com as suas categorias docentes; Análise multidisciplinar das necessidades de formação Pós-Graduada para o desenvolvimento local: Avaliação e aproveitamento do impacto da formação dos mestres e doutores na actividade científica e académica na Instituição:

	Análise e aproveitamento do Impacto da superação e capacitação dos docentes, funcionários e outros sobre o desenvolvimento socioeconómico local Avaliação do nível de satisfação dos estudantes egressados e empregadores com a formação obtida na instituição.
Aprimorar o processo de socialização da informação e reconhecimento de resultados científicos.	Melhoria da satisfação dos utentes com a a quantidade e qualidade de informação disponível na biblioteca da Instituição para a formação inicial e pósgraduada; Criação de condições e possibilidades de disseminação digital de informação, ou em formato web, repositórios e sites; Correspondência entre a participação em eventos de carácter nacional e internacional e os resultados da actividade científica Participação dos docentes e discentes no processo da socialização da informação científica produzido pela instituição. Organização de eventos de carácter científico-Tecnológicos Participação de docentes e discentes em eventos científicos nacionais e internacionais

10. 4- Organização e Gestão de Extensão Universitária

Extensão é a interação da universidade com a sociedade, onde a primeira transmite conhecimentos académico-científicos e a segunda transmite experiências vivenciais.

Linhas de orientação da gestão da extensão universitária

- Desenvolver projectos institucionais de extensão universitária;
- Auxiliar-se da investigação científica para a projecção, organização e desenvolvimento da actividade de Extensão Universitária;
- Incentivar e incrementar a participação dos docentes e discentes em actividades de Extensão Universitária.

Tabela 8.
Objectivos Estratégicos da Gestão da Extensão Universitária

Objectivos estratégicos	Indicadores
Integração actividades extensão universitária processo formação	Inclusão na estratégia de extensão universitária todos os estudantes de todos anos e cursos. Incorporação dos estudantes nas actividades produtivas e socialmente úteis de apoio a comunidade: Incentivo, apoio e acompanhamento do desenvolvimento e protagonismo dos estudantes em actividades sociais e económicas: Asseguramento das condições para a realização das actividades, ordem, limpeza e promoção de hábitos e condutas adequadas.

10. 5- Organização e Gestão do Pessoal Técnico Administrativo

Linhas de orientação da gestão do pessoal técnico administrativo

- Garantir a gestão adequada dos recursos humanos
- Estabelecer mecanismo que asseguram o seu funcionamento.
- Assegurar o adequado funcionamento dos diferentes Departamentos de forma integral, a partir do controlo estratégico e eficaz da documentação.
- Assegurar o cumprimento das normas de segurança, das orientações emanadas do conselho de direcção
- Contribuir na consolidação da gestão dos processos universitários;
- Melhorar o acompanhamento sistemático da execução das acções prioritárias da instituição;
- Apoio e estímulo aos trabalhadores como forma de assegurar a elevação da motivação e compromisso dos trabalhadores com as metas da instituição;
- Melhoria geral das condições de trabalho, de vida dos funcionários e oportunidades para a autossuperação.